

Levantamento epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos em Palmas - TO, Brasil: 2012 a 2016.

Domiciana Santana Parente¹; Dórkas Pereira Borges^{2,3}; Diógenes Heitor Santana da Silva³

¹*Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde, 77021-656 Palmas, TO, Brasil. Email: dodobio21@yahoo.com.br.* ²*Superintendência de Atenção Primária e Vigilância em Saúde, 77021-656. Palmas, TO, Brasil.* ³*Bolsista do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva.* ³*Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto, 77500-000 Porto Nacional, TO, Brasil.* ⁴*Estudante de Odontologia*

Os acidentes por animais peçonhentos apresenta um problema de saúde pública no Brasil. O presente estudo traz um levantamento epidemiológico dos dados de acidentes por animais peçonhentos em Palmas-TO. De acordo com os dados disponibilizados pelo SINAN (Sistema de informação de Agravos de Notificação) foi realizado o inquérito estatístico no período de 2012 a 2016.

O número total de acidentes por animal peçonhentos foi 1.631 de casos. Sendo que 1.485 (91%) dos casos ocorreram na zona urbana. Em relação ao tipo de acidentes, a maioria foi causado por escorpião. Verifica-se que os acidentes por escorpião vem sendo registrado principalmente nas regiões onde as condições sanitárias não são as mais adequadas.

O principal local da picada foi o pé, com 546 (33%) atendimentos, seguindo da mão 263 (16%) atendimentos.

A Faixa etária atingida foi de 20 – 34 anos com 537 casos (32%), enquanto que apenas 22% dos acidentes acometeram pessoas entre 35 – 49 anos. Em relação a evolução do caso 1.566 (96%) obtiveram a cura e foram registrados 03 óbitos.

O fortalecimento das ações de vigilância em saúde na prevenção de acidentes por animais peçonhentos e das notificações dos acidentes no SINAN são imprescindíveis para minimizar a subestimação e assim obter uma real situação epidemiológica dos caso de acidentes em Palmas -TO.

Palavras-chave: Animais peçonhentos, prevenção.

Apoio: Prefeitura de Palmas - TO.